

As entidades abaixo-assinadas, reunidas em Curitiba no 10º Simpósio Sul Brasileiro de Geologia (X SSBG), entre 4 e 7 de junho de 2017, vêm a público reafirmar que o conhecimento científico, a capacidade tecnológica e o conjunto dos equipamentos e dos direitos sobre as reservas brasileiras de petróleo e gás da PETROBRAS, construídos em mais de meio século de luta e vigilância permanente de todos brasileiros, constituem um patrimônio inalienável, garantidor do futuro de toda a nação.

Já abalada por atos de corrupção protagonizados por empresas externas, associadas a alguns de seus antigos diretores, para os quais exigimos a mais exemplar punição judicial, a PETROBRAS é vítima agora de ações que ameaçam sua própria existência.

Neste sentido, repudiam a política de desinvestimento a qualquer preço adotada pelo atual governo, que vem promovendo a desnacionalização desse patrimônio, sob o pretexto de recapitalizar a empresa, com ações como:

- a venda do campo de Carcará, no pré-sal, à estatal norueguesa Statoil a preços muito abaixo do mercado;
- a venda de 90% da unidade de gasodutos Nova Transportadora Sudeste (NTS), para um grupo de investidores estrangeiros, liderados pela canadense Brookfield Infrastructure Partners (BIP);
- a venda para a Ultragás da Liquegás, que atua no engarrafamento, distribuição e comercialização de gás liquefeito de petróleo (GLP), na maioria dos estados brasileiros;
- a venda para a francesa Total dos campos de Iara e da Lapa, no pré-sal, e de outros ativos, em plena terça-feira de carnaval;
- a retirada, pela ANP, das exigências referentes ao componente nacional nas licitações de equipamentos e plataformas, resultando em prejuízo e diminuição de empregos nas empresas brasileiras;
- a anunciada intenção de vender também, às suas concorrentes, a rede PETROBRAS de postos de combustíveis...

Se não for desta forma dilapidado, o patrimônio e a capacidade financeira da PETROBRAS serão mais do que suficientes para garantir seu crescimento e estabilidade, propiciando recursos inestimáveis que poderão ser aplicados, especialmente, para a melhoria das condições de saúde e educação de toda a nação brasileira, conforme compromissos anteriormente assumidos.

Centro de Eventos da Federação da Indústria do Estado do Paraná, Curitiba, em 06 de junho de 2017.

*Gustavo M. Marangon*

Gustavo Machado Marangon - Presidente do Centro Acadêmico dos Estudantes de Geologia da Paraná (CEGEP)

*Wilson Bongioiolo*

Geólogo Gilson Bongioiolo (CREA PR-62.210/D) - Presidente da Associação Profissional dos Geólogos do Paraná (AGEPAR)

*Carlos E. de M. Barros*

Prof. Carlos Eduardo de Mesquita Barros - Presidente da Sociedade Brasileira de Geologia – Núcleo Paraná (SBG-PR)

